# Assassinos Em Massa De Colegas De Escola, Simples Estatística Mostra Uma Semelhança Entre A Maioria Deles: Falta De Um Pai Amoroso

(Friday Church News Notes, 23 de março de 2018, [www.wayoflife.org](http://www.wayoflife.org/), fbns @ [wayoflife.org](http://wayoflife.org/), 866-295-4143)

 A seguir, *um texto que é*excerto de “Uma Semelhança Chave”, *do site* DailyWire.com *publicado em*26 de fevereiro de 2018:

“Após o trágico tiroteio no colégio no Sul da Flórida [em 14 de fevereiro], que terminou com 17 mortes, os democratas e seus aliados na grande mídia lançaram um ataque em grande escala contra a Associação Nacional do Rifle (NRA), contra os políticos republicanos, contra os americanos proprietários de armas e contra a segunda emenda [o direito de todo cidadão possuir, em casa, arma para defesa]. E enquanto ocorrem debates sobre a chamada ‘masculinidade tóxica’ borbulhando em blogs de esquerda, há um silêncio ensurdecedor sobre uma semelhança gritante entre a maioria dos atiradores de escolas: **LARES SEM PAI**. Como observou o professor Brad Wilcox, da Universidade da Virgínia em 2013, ‘quase todos os tiroteios no ano passado, na lista de ataques escolares dos EUA, envolveram um jovem cujos pais se divorciaram ou *que* nunca se casaram’. Além disso, um estudo sobre atiradores homens mais velhos encontraram conexões semelhantes em *que eles* cresceram sem *a presença de um* pai. Escrevendo no The Federalist [O Federalista] em 2015, Peter Hasson destacou o fato de que, de todos os tiroteios na lista da CNN - os 27 tiroteios em massa mais mortais na história dos EUA cometida por jovens do sexo masculino, **apenas um foi criado por seu pai biológico**. O atirador escolar mais recente da Flórida também não tinha *uma* figura paterna, pois seu pai adotivo morreu quando o suspeito era apenas um menino. Hasson também destilou a correlação dissonante entre os lares sem pai e a violência masculina generalizada:

‘Violência? Há uma correlação direta entre as crianças sem um pai e a violência entre adolescentes. Suicídio? As crianças sem um pai têm duas vezes mais chances de cometer suicídio. Abandono da escola? Setenta e um por cento dos que abandonaram o ensino médio vieram de um contexto *de lares* sem um pai. Uso de drogas? De acordo com o Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA, “as crianças sem um pai estão em *uma situação de* risco dramaticamente maior de abuso de drogas e álcool”. E quanto às armas? Duas das mais fortes correlações dos homicídios por armas estão crescendo em *um contexto de* lar sem um pai e abandono da escola, o que por sua vez está diretamente relacionado à falta de um pai ativo ou presente’.

Intencionalmente, essa conexão clara está sendo negligentemente mencionada pela esquerda – se é que está sendo mencionada – como *sendo apenas* mais uma prova para esmagar ainda mais a masculinidade, que eles consideraram ‘tóxica’.

Traduzido pelo Pr. Miguel Maciel, mar.2018.

[Hélio não entendeu a última frase. Se os fatos estatísticos indiscutíveis mostram que a **ausência** de um pai amoroso e que guie e proteja o filho, e que lhe sirva de bom exemplo de masculinidade bíblica (firme e bondosa), isso gera índices maiores de meninos que se tornam emocionalmente perturbados, suicidas, assassinos em massa, etc., como é que esquerdistas podem berrar dizendo que é a **presença** de pais que causa isso??? A não ser que, no raciocínio dos esquerdopatas, o fato de outros meninos terem a presença de pais é o que causa desajustes nos meninos que não os têm, portanto a solução proposta pela esquerda é que nenhuma criança tenha pai presente??? É isso??? Ou a solução proposta seria que nenhum pai presente se comporte de modo masculino + guiador + protetor, para não provocar ciúmes nos meninos que não têm nenhum pai??? Não entendi. Alguém pode me explicar qual é o pensamento esquerdopata?]